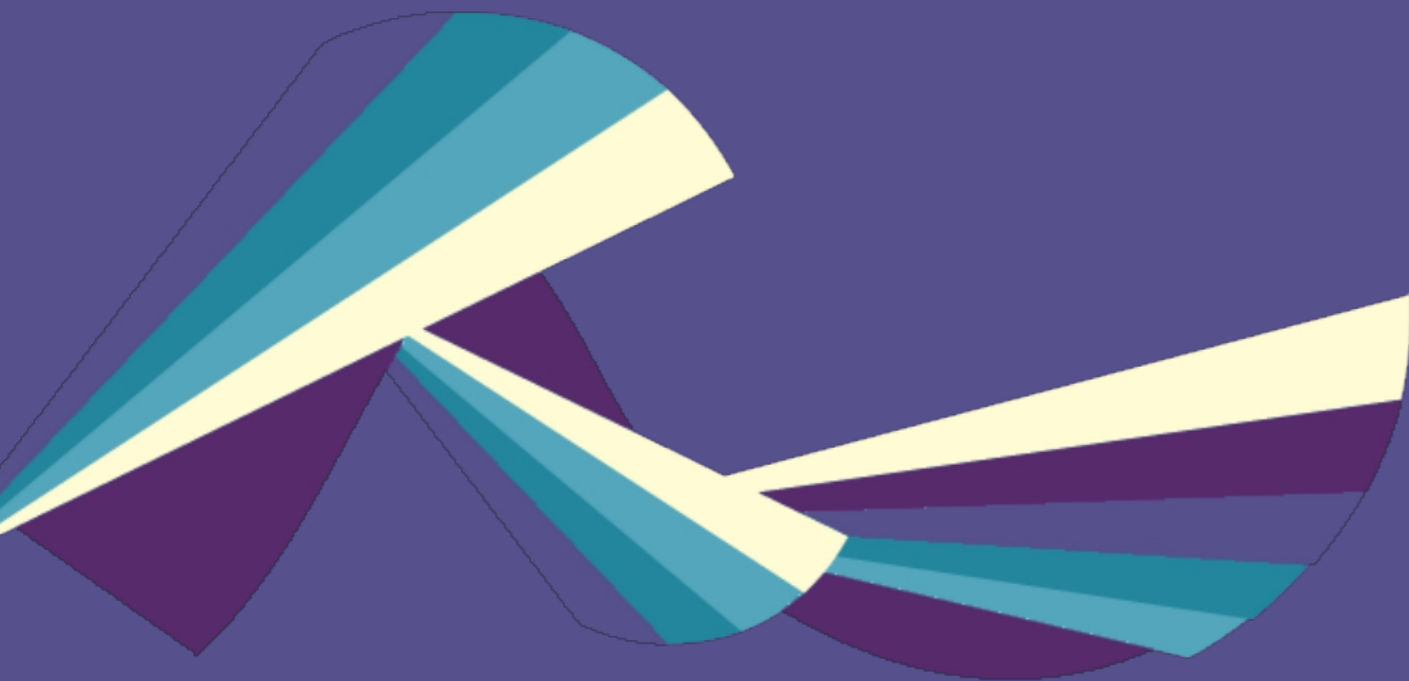


RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2015 – 2016

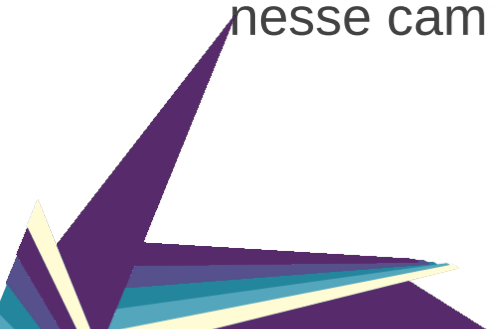


Contexto

O ano de 2015 deu início ao prazo para a realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), acordados multilateralmente pelos Estados membros da ONU após intensas negociações. A cooperação internacional (Sul-Sul, Norte-Sul e triangular) é considerada chave para a implementação da chamada Agenda 2030, e tanto o Brasil como, de forma geral, a América Latina, têm potencial para contribuir significativamente nesse processo.

O Articulação SUL esteve envolvido ativamente no tema: elaboramos estudos e pesquisas sobre experiências da cooperação brasileira Sul-Sul e triangular em diversas áreas, organizamos debates e participamos de fóruns e eventos nacionais e internacionais, sempre sob os princípios institucionais de busca por mais participação e transparência nas políticas de cooperação internacional.

A partir da credibilidade e legitimidade construída ao longo dos últimos 5 anos, tivemos a oportunidade de fortalecer capacidades institucionais de parceiros nacionais e internacionais na realização de atividades de monitoramento e avaliação, consolidando os ASUL como ator relevante nesse campo.



No Brasil, ao mesmo tempo em que as atividades de cooperação começaram a chamar atenção do mundo – com a adaptação de política de proteção social e segurança alimentar, por exemplo – os recursos que financiavam projetos e programas vêm caindo significativamente desde 2010. A crise política e econômica impactou a política de cooperação internacional do Brasil antes que ela pudesse ser devidamente institucionalizada como política pública – o que não significa, no entanto, que o país tenha diminuído seu perfil protagonista no debate internacional sobre o tema.

Assim, apesar do atual cenário – nacional e internacional – de incertezas, descontinuidades e retrocessos, existem expectativas em relação ao desempenho e atuação do Brasil nos grandes desafios globais e a cooperação brasileira tem lugar consolidado na atuação internacional do Brasil. Portanto seu potencial de difusão de práticas e princípios emancipadores não deve ser subestimado. O presente relatório resume as atividades do ASUL nos anos de 2015 e 2016 e sugere, ainda que limitadamente, o dinamismo do campo da cooperação internacional, mesmo em tempos de relativa retração dos ideais democráticos e cosmopolitas.



Boa leitura!

Centro de Estudos e Articulação da Cooperação Sul- Sul

A missão do Articulação SUL é promover e apoiar iniciativas de cooperação Sul-Sul que visem a construção de sociedades mais justas, igualitárias e sustentáveis e contribuir para um sistema internacional comprometido com a diversidade dos povos que permita a emergência de paradigmas alternativos de desenvolvimento.

O Articulação SUL busca inspirar políticas públicas e práticas emancipatórias, a partir de produção de pesquisa aplicada, ampliação e qualificação do debate público e articulação de atores, por meio de suas três linhas de atuação:

Pesquisa para assegurar que a política e as práticas da cooperação Sul-Sul sejam informadas por evidências empíricas e pesquisa de qualidade

Informação e Diálogo
Para assegurar um debate amplo, transparente e bem informado sobre Cooperação.

Desenvolvimento de Capacidades da CID
Para promover o intercâmbio de experiências inovadoras e emancipatórias

#ASUL5ANOS



Primeiro centro brasileiro de pesquisa e diálogo com foco exclusivo na Cooperação Sul-Sul.



Comprometido com produção de pesquisas e análises independentes, críticas, rigorosas e inovadoras.



Considerado referência no campo entre atores governamentais, acadêmicos e sociedade civil.

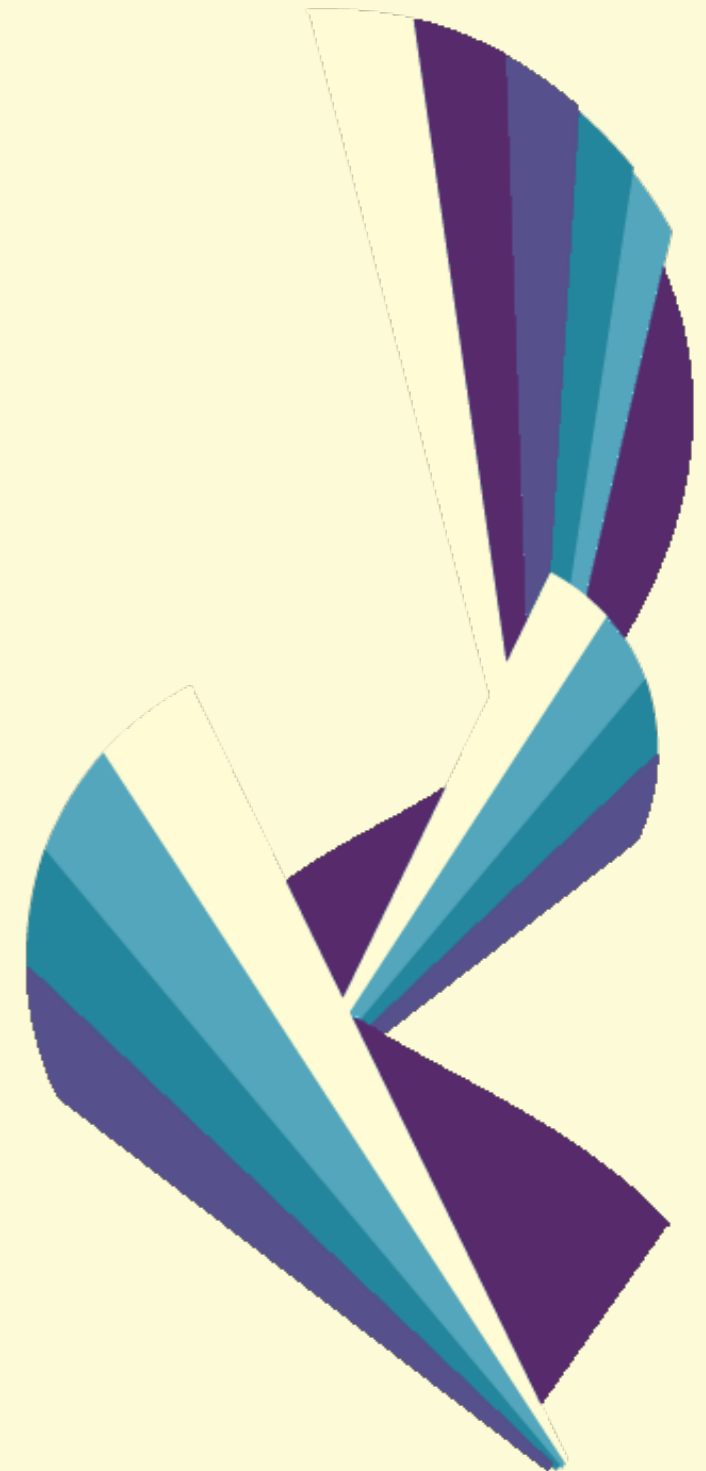


O Articulação SUL acredita em construções horizontais e participativas e é atualmente membro de diversas redes e espaços participativos



Equipe: Fundadoras, Pesquisadorxs, Colaboradorxs. Profissionais com experiência de pesquisa e prática no campo da Cooperação, no âmbito governamental e terceiro setor.

Projetos 2015 e 2016: Pesquisa aplicada



Mecanismos de monitoramento e avaliação para Cooperação Sul-Sul e Triangular: lições do Brasil para a agenda 2030

Financiador: Unidade de Cooperação Sul-Sul do PNUD

Período: Set 2015 –Mar 2016

Síntese: A pesquisa, desenvolvida pelo Articulação Sul, Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (IPEA), Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI) e BRICS Policy Center (BPC), buscou: a) mapear o que tem sido feito em monitoramento e avaliação pelas instituições executoras de cooperação Sul-Sul para o desenvolvimento ou triangular; b) entender como os principais atores percebem o monitoramento e avaliação da cooperação Sul-Sul ou triangular e particularmente sua concepção e aplicação dos princípios da cooperação Sul-Sul, processo de mensuração, resultados e impacto e abordagens inovadoras; e c) analisar lições para subsidiar políticas e práticas da comunidade dedicada ao desenvolvimento.

Publicação: <http://bit.ly/2xSRE7b>



Cooperação triangular em proteção social e segurança alimentar: lições do Brasil para a agenda 2030

Financiador: Unidade de Cooperação Sul-Sul do PNUD

Período : Set 2015 – Mar 2016

Síntese: A pesquisa explora as lições aprendidas através da cooperação triangular brasileira em proteção social e sua potencial contribuição para a Agenda 2030. A primeira seção do artigo faz uma breve descrição da evolução do debate em proteção social na cooperação para o desenvolvimento, seguido por um panorama geral da cooperação triangular brasileira. A terceira seção apresenta as três iniciativas: Purchase for Africa from Africans, a Plataforma Mundo sem Pobreza e o programa para erradicar trabalho infantil. A parte final conclui destacando possíveis contribuições da cooperação triangular brasileira em proteção social para a Agenda 2030.

Publicação: <http://bit.ly/2frWDze>



Cooperação Sul-Sul trilateral da UNICEF Brasil: lições aprendidas e recomendações

Financiador: UNICEF

Período: Out 2015-Jan 2016

Síntese: Esse estudo sistematiza principais lições da experiência da UNICEF Brasil e busca apoiar o compartilhamento de conhecimento e aperfeiçoar o entendimento da UNICEF no valor estratégico da CSS. Articulação Sul foi responsável por 1) revisar os principais documentos da UNICEF relacionados ao seu trabalho em cooperação Sul-Sul trilateral; 2) revisar e complementar seções elaboradas pela UNICEF Brasil; 3) analisar as transcrições das entrevistas realizadas pela UNICEF Brasil; 4) sistematizar os principais resultados e lições aprendidas; 5) adicionar uma perspectiva externa ao estudo.

Publicação: <http://bit.ly/2xSUpjV>



Plantando sementes em solo desconhecido: a cooperação brasileira em segurança alimentar na África

Financiador: Centro Rio + Center para o Desenvolvimento Sustentável

Período: Set – Nov 2015

Síntese: Capítulo de publicação que analisa o papel da cooperação Brasileira na apropriação de políticas de segurança alimentar no Sul Global. Em particular as lições aprendidas na implementação de dois programas (PNAE e PAA) e suas possíveis contribuições para a agenda 2030

Publicação: <http://bit.ly/2gpfMTI>



Articulando Resistências no Sul Global

Apoio: OXFAM Brasil

Período: 2016

Síntese: Além de identificar e refletir sobre a atuação internacional de atores sociais brasileiros vinculados às questões agrária e agroalimentar, esta publicação registra em fichas as diversas experiências transnacionais de movimentos camponeses, sindicatos rurais e organizações não-governamentais.

Foram parceiros neste processo: o Movimento de Mulheres Camponesas (MMC), Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA), a Confederação Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar do Brasil (FETRAF), a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG), a FASE, o INESC, o IBASE, a Rede Brasileira de Justiça Ambiental e o Fórum Brasileiro de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (FBSSAN). O estudo contou com o apoio da Oxfam Brasil.

Publicação: <http://bit.ly/2IMSdWi>



Flexibilidade de Aprendizado: complexidade, inovação e transferência de conhecimento interurbano

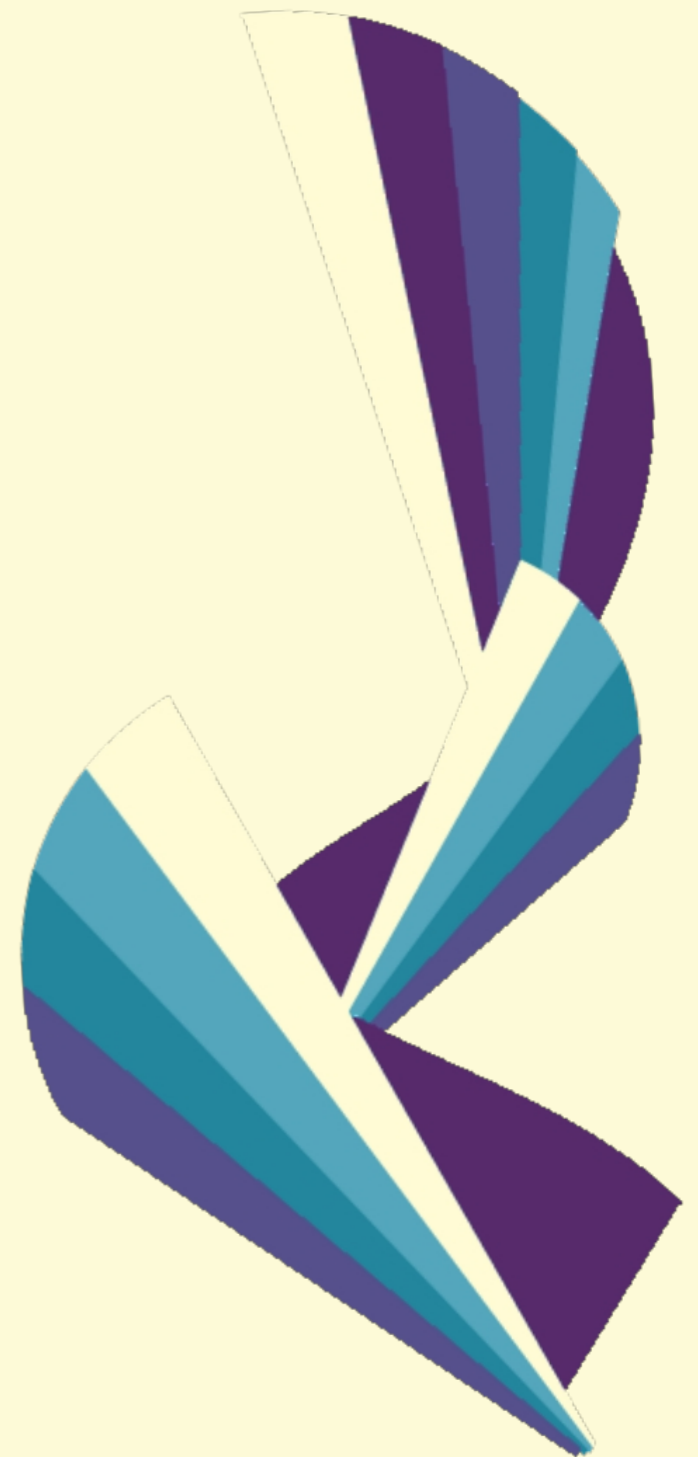
Financiador: Peace Research Institute Oslo, Energiråd Innlandet, Universidade de Oslo, Escola de Arquitetura e Design de Oslo, SINTEF

Período: 2016-2019 (confirmar)

Síntese: Projeto de pesquisa cujo objetivo é aplicar a abordagem de estudo de caso interdisciplinar para examinar as relações entre as atuais e futuras complexidades e vulnerabilidades urbanas, bem como as soluções inovadoras que emergem como respostas. São examinadas a forma como infraestruturas e instituições são impactadas por 3 pilares temáticos: a) energia; b) governança e participação; e 3) meio ambiente. A pesquisa está organizada em 3 vertentes: desafios urbanos, soluções inovadoras e intercâmbio de conhecimento interurbano.



Projetos 2015 e 2016: Desenvolvimento de capacidades



Avaliação do projeto de cooperação sul-sul Cotton 4

Financiador: PNUD Brasil/Agência Brasileira de Cooperação

Período: Oct 2014-Jun 2015

Síntese: O Programa Cotton 4 fornece Apoio ao Desenvolvimento da Indústria de algodão em Benin, Burkina Faso, Chade e Mali. A avaliação foi realizada a partir de um marco que analisa diferentes aspectos, como efetividade e qualidade do projeto, transferência de tecnologia e a operacionalização dos princípios da cooperação sul-sul. O relatório está disponível em três línguas e a equipe também produziu uma apresentação e vídeo.

Relatório: <http://bit.ly/2yuE0qn>



Avaliação e Monitoramento do Centro de Excelência contra a Fome

Financiador: Centro de Excelência contra a Fome

Período: abril 2016- abril 2017

Síntese: O projeto, realizado em parceria com a MOVE Social, teve dois objetivos: Conduzir uma avaliação de impacto das intervenções e abordagens do Centro de Excelência; Apoiar o Centro de Excelência no fortalecimento de seu sistema de monitoramento e avaliação, incluindo seus processos e ferramentas. A avaliação teve um caráter multicêntrico, baseado em uma teoria de mudança, e combinou técnicas quantitativas e qualitativas.

Relatório: <http://bit.ly/2yBN8IN>



Monitoramento e mensuração da Cooperação Sul-Sul Brasileira

Financiador: OXFAM Brasil

Período: 2016-2018

Síntese: O objetivo deste projeto é promover maior transparência sobre o orçamento público destinado a cooperação Sul-Sul do Brasil. A estratégia inclui desenvolver, junto a organizações parceiras, metodologia de monitoramento e mensuração da CSS, fazendo uso dos sistemas públicos de informação.

Produtos:

<http://bit.ly/2yX64mZ>

<http://bit.ly/2znYQEz>

<http://bit.ly/2yC6o9k>



Evaluability Assessment do projeto de CSS para promoção do trabalho decente em países produtores de algodão da AL e África

Financiador Organização Internacional do Trabalho

Período setembro 2016- março 2017

Síntese Desenho da estratégia de Monitoramento e Avaliação do projeto. O trabalho envolveu: diagnóstico sobre necessidades de M&E no projeto, desenvolvimento da teoria de mudança, matriz de indicadores e instrumentos para M&E.

* Este projeto foi contratado como Pessoa Física



Avaliação do Projeto “Desenvolvimento de Capacidades para a gestão da Cooperação Sul-Sul e Triangular”

Financiador PNUD/ABC

Período setembro 2016 – fevereiro 2017

Síntese A avaliação buscou identificar resultados e desafios da implementação da primeira fase do projeto e proporcionou recomendações para a segunda fase do projeto. A análise esteve baseada em materiais produzidos durante a implementação, questionários e entrevistas.



Diretrizes Gerais para a Concepção, Coordenação e Supervisão de Iniciativas de Cooperação Técnica Trilateral

Financiador Agência Brasileira de Cooperação

Período 2015

Síntese Sistematização dos princípios e práticas da cooperação Sul-Sul trilateral brasileira. O documento pretende fornecer orientações práticas às instituições interessadas em participar de ações trilaterais com o Brasil, facilitar a implementação de parcerias nessa modalidade e promover transparência sobre a operacionalização da cooperação técnica trilateral.

Publicação: <http://bit.ly/2yuQXjT>

* Este projeto foi contratado como Pessoa Física



Projetos 2015 e 2016: Informação e Diálogo



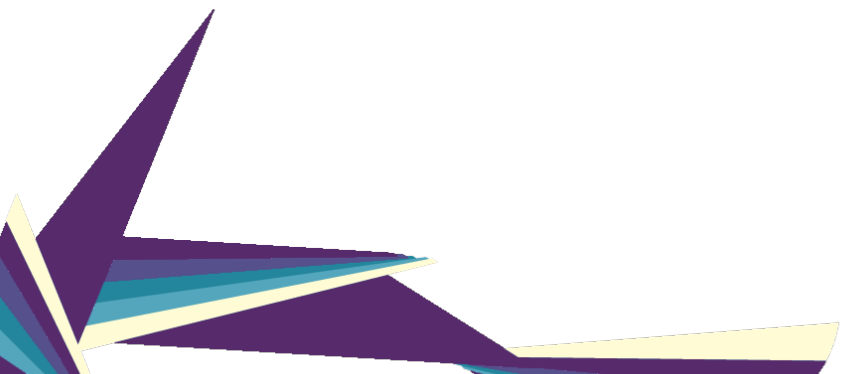
Atuação em redes e espaços de participação

CONSEA

Rede de Think Tanks do Sul

Grupo de Reflexões sobre relações internacionais

Rede de articulação da sociedade civil brasileira para acompanhamento das atividades dos BRICS e do Novo Banco de Desenvolvimento



Debate público

Entrevistas

[Blog O Brasil e o Mundo](#), sobre a 8a
Cúpula dos BRICS

[Projeto Criar Brasil](#) sobre participação
social nos BRICS

[Agência de Notícias Lusa](#) sobre
cooperação no âmbito da CPLP

[Rede Sexuality Policy Watch](#) Análise
sobre a participação social nos BRICS

[TVT](#) sobre CSS

[Programa Sem Diplomacia](#), sobre CSS

Artigos de Opinião

[Carta Capital](#) O lugar do Sul na política
externa brasileira do governo provisório

[Carta Capital](#) As relações brasileiro-
paraguaias: uma parceria em
construção

[Opinion about the Gulf](#) Cultural
cooperation between Latin America and
Arab countries: a Brazilian perspective.

[The Guardian](#) Dilma Rousseff has a
second chance to invigorate Brazil's
foreign policy



Publicações

Artigos Acadêmicos

Santarelli, M; Pomeroy, M (2017) Difusão e mobilidade de visões de segurança alimentar e desenvolvimento rural nos PALOPS: um olhar desde a cooperação brasileira. *Tempo Exterior*. 34: 103-119

Pomeroy, M (2016). Brazilian Foreign Policy and Citizen Participation: an analysis of its democratic quality. *Contexto Internacional*, 38(2): 711 - 729
<http://dx.doi.org/10.1590/S0102>

Leite, I. C., Pomeroy, M., Suyama, B. (2015) Brazilian South–South Development Cooperation: The Case of the Ministry of Social Development in Africa. *Journal of International Development*, 27: 1446–1461. doi:[10.1002/jid.3191](https://doi.org/10.1002/jid.3191).

Capítulos de Livros

Pomeroy, M; Waisbich, L (no prelo) Avaliando a Cooperação técnica Sul-Sul do Brasil: reflexões de uma prática em construção. In Andrade, M (org) *Práticas de Avaliação da Cooperação internacional no Brasil*.

Pomeroy, M; Suyama, B. (no prelo) Difusão de políticas de proteção social e segurança alimentar: Questões emergentes da cooperação Sul-Sul para o desenvolvimento brasileira. In Porto, O.; Kerches, C.; Osorio, C.; Montero, S. *Difusão de políticas*. São Paulo: Hucitec

Pomeroy, M.; Shankland, A., Poskitt, A., Tandon, R., Bandyopadhyay, K. (2016) Civil society, the BRICS and international development cooperation: perspectives from India, South Africa and Brazil in Gu, J., Shankland, A., Chenoy, A. *The BRICS in International Development: The State of the Debate*. Hampshire: Palgrave

Suyama, B; Waisbich, LT; Leite, IC. 2016. 'Brazil as a development partner under Lula and Dilma: Changes and Continuities. In. Gu, J.;Shankland, A.; Chenoy, A.; Carey, R.; Xiaoyun, L. (eds). 2016. *The BRICS in International Development: The State of the Debate*. International Political Economy Series. Palgrave Macmillan: London, p. 17-68

Apresentações

Formatos e determinantes da participação em agendas de Política Externa. III Encontro Internacional Participação, Democracia e Políticas Públicas, Vitória 2017

Monitoring and evaluation mechanisms for South-South and Triangular Cooperation: lessons from Brazil for the 2030 development agenda, Dubai, GSSD Expo 2016, UNDP

Triangular cooperation in social protection: lessons from Brazil for the 2030 agenda, Dubai, GSSD Expo 2016, UNDP

International social protection policy transfer: emerging issues for Brazilian South-South cooperation. International Seminar on Policy Diffusion. CEBRAP, 2016

Determinantes do engajamento brasileiro na cooperação sul-sul: o caso do Ministério de Desenvolvimento Social e o combate à fome na África. Caxambú, 2015. (Associação

Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais)

Monitoring and Evaluation in South-South Cooperation, Moscou 2015 (Banco Mundial)



Prestação de contas

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS (EM R\$)

2015

2016

RECEITA OPERACIONAL

Doções não governamentais	1.343,87	
Receita de prestação de serviços	254.593,86	293.342,53
Rendimento de aplicação financeira	946,42	334,51

Total de receitas	256.884,15	293.677,04
--------------------------	-------------------	-------------------

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Despesa com pessoal: Bolsa auxílio	56	
	<hr/>	56
Despesas administrativas		
Serviços gráficos e editoração	3.879,63	2.000,00
Condução	919,66	1.851,08
Serviços de terceiros P.J ASUL	112.120,81	159.104,06
Serviços de terceiros Pessoa Juridica	7.264,00	5.237,00
Alimentação	652,81	576,58
Feiras congressos e eventos	3.380,00	
Digitação e processamento de dados	4.500,00	6.520,00
Viagens e estadias	11.540,36	19.446,51
Despesas gerais	600,25	
Serviços de filmagem	6.620,00	
Despesas bancarias	1.092,75	993,75
Gastos com carórios e legais	1.391,85	225
Gastos com logística	3.667,86	
Pesquisas e levantamentos	55.013,00	58.493,26
Serviços de tradução	1.281,70	
Manutenção do sistema de informática	1.380,68	
Monitoramento e avaliação	45.500	24.706,02
Telefone		75
	<hr/>	
	259.499,74	279.228,26

Impostos e taxas	5.819,01	6.911,90
------------------	----------	----------

Total de despesas	265.374,75	286.140,16
--------------------------	-------------------	-------------------

Déficit / Superavit operacional	8.490,60 D	7.536,88 C
--	-------------------	-------------------



Parceiros e financiadores



OXFAM



*Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.*



The Reality of Aid



BRICS Policy Center Centro de Estudos e Pesquisas - BRICS



www.articulacaosul.org

facebook.com/articulacaosul

facebook.com/brasileosul